

## ASSIGNATURAS

UM ANNO... \$500

PAGOS ADIANTADOS

## ORGÃO NEUTRO

Toda correspondência será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

## ASSIGNATURAS

UM ANNO... \$5000

PAGOS ADIANTADOS

CRATO, DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1888.

## VANGUARDA

Crato, 4 de Novembro de 1888.

## Arborisação dos terrenos.

Está verificado pela sciencia e pela experiencia que a construcção de açudes e a plantação de arvores concorram activamente para a formação das chavaz e constituem assim o mais eficaz correctivo das secas.

Já tratamos largamente dos açudes: fallemos, pois, hoje da conveniencia de arborisar os terrenos.

Nada mais fácil de fazer-se, quer por parte das câmaras municipais, quer pelos particulares, que todos e cada um de per si pode melhorar a sorte dos seus terrenos, pelo plantio das arvores.

Os resultados colhidos até hoje pelos que tem arborizado as terras, são os mais satisfatorios, que se podia desejar.

Entre numerosos exemplos citamos com o nosso collega da imprensa «O Ceara» alguns mais notaveis, capazes de persuadir ao mais obstinado relinquo.

Na Australia occidental passavam-se oito e dez annos sem chover; mas actualmente com o plantio de florestas tem-se tornado frequentes os aguaceiros e formado-se correios e regatos que até então não existiam.

A temperatura do baixo Egypto era insupportavel: mas Mahomet-Ali mandou plantar milhões de arvores, e hoje o territorio é ameno e habitavel.

A ilha da Ascensão na costa d'Africa, de que os inglezes se apossaram quando Napoleão foi conduzido a Santa Helena, não passava de um rochedo enteril, inutil e feio.

O governo postou alli uma companhia de cem homens encarregados de fazer plantações de arvores, e ao cabo de dez annos a ilha estava transformada em verdadeiro paraíso.

Em Sobral, no periodo da ultima secça, o

Sr. Antonio Furtado de Albuquerque consueo um grande cercado, e nelle plantou numerosa quantidade de pés de canafistula.

Esta plantação que cresceu em pouco tempo, imprimiu certa humidade á terra de modo tal, que de 1878 a 1879, desapparecendo toda a pastagem dos campos, foram os gallos do proprietario recolhidos no mencionado cercado e escaparam sem perda d'uma vez.

«Porque não imitam os demais creadores o exemplo do Sr. Albuquerque, uma vez que produziu tão uteis resultados?»

Longe porem disto, temos visto derribar-se com toda brutalidade e fereza as poucas arvores que nos restavam.

A multa de 10\$000 creada pelas posturas de nossa camara municipal para quem derribasse arvores nas margens do nosso rio; foi sempre letra morta na lei do municipio.

Ainda hoje o machado do bruto devasta á ultima produçãõ, com que a natureza, sempre previdente, enriquecera o nosso solo.

Foi grande, deploravel e funesto de mais o mal, que a perversidade do ignorante nos legou, e que o desaso da autoridade publica sancionou sempre pela mais criminosa incuria do bem publico e dos interesses do municipio.

Mas o passado está passado... e agora resta-nos somente salvar o presente e acatellar o futuro.

Reviva a Camara Municipal a multa contra os arboricidas, que conservando-nos o que nos resta, já nos presta um bom serviço.

Entretanto podia fazer mais, ampliando, como lhe cumpre, sua esphera de acção, empreendendo a arborisação do rio e das praças.

Pela sua vez os particulares muito e muito concorreriam para o melhoramento das condições atmosphericas e para o aformoseamento de nossa cidade, se cada um plantasse em seu quintal algumas arvores fructiferas, como o cajueiro a mangueira e outras que, além do seu rapido crescimento e de

sua bella e agradável sombra, deixam o precioso producto de seus utilissimos fructos.

No Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará e outras provincias ha familias que vivem exclusivamente do producto das arvores fructíferas, que cultivam.

Entre nós não seria improdutivo o mesmo trabalho.

Arborisemos, portanto, os nossos terrenos, e nada mais facil de fazer-se, como já o dissemos.

Das arvores de sombra, e de algumas de fructo, não ha uma só que não pegue, se for plantada na occasião que lhe cahe a folhagem, e plantada por estaça em breve tempo adquire consideravel proporção.

D'entro em pouco, a cidade teria outro aspecto e outro ar, em tudo, mais fresco e mais sadio.

Continuaremos.

### NOTICIARIO

**Captura de criminosos:**— O Sr. Dr. Chefe de Policia expediu a seguinte circular aos Delegados, em 9 de mez p. p.

Investido V. M. do cargo policial, que além da confiança de que é depositario, entende directamente com o bem estar dessa localidade pela manutenção da ordem publica e segurança individual e de propriedade; recomendo muito á V. nr. que por si e seus subordinados empreguem os meios a seu alcance na captura dos criminosos honrados no districto de sua jurisdicção, com o que concorrerá para a fiel execução das leis criminaes, prestando um relevante serviço a causa da justiça.

Espero de seu zelo e actividade a exacta observância da minha recommendação, dictada pelo interesse do serviço publico.

**Uma por semana:**— De certo tempo á esta parte larga-se de quando em vez uma noticia falsa em circulaçào.

Á ultima dava ao vigario Fernandes a honra de andar acompanhando ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da provincia em sua excursão ao Camocim, Sobral e Serrat-grande, o que é completamente inexacto.

O fim do *canard* era portanto impingir que se dispunha das graças e da privança do Supplente & c. ....

**Supplentes:**— Foram nomeados 1.<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> supplentes de subdelegado d'este districto os Srs. José Luiz Arnaut, Fergusson

Arancio de Lima e Antonio Ibiapina de Macedo.

**Dr. Nobrega:**— Antehontem regressou ao seio de sua Ex.<sup>ma</sup> familia e dos amigos, á esta cidade, o Ill.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Candido Alves da Nobrega, que estava a passeio na provincia da Parahyba.

Apertamos a mão do illustre cavalheiro.

**Frisão importante:**— Á actividade do 3.<sup>o</sup> supplente do delegado de policia em exercicio, o Sr. Joaquim José de Sant'Anna Muritiba, foi capturado antehontem, n'este termo, o celebre criminoso Alexandre Mendes de Andrade, pronunciado no art. 193 do cod. crim. no termo de S. Mathias.

**Saúvas:**— Módo de extinguil-as ou afugental-as.

Alguns lavradores da Parahyba do Norte impulsados por um feliz acaso, fiseram em suas residencias a experiencia do sal comum contra a formiga denominada *saúva*, que tantos daninos causa a lavoura.

O processo da applicação é muito facil.

Tritura-se bem o sal e deita-se nas bordas do formigueiro, com afastamento de meio palmo, e parte dentro d'este. No dia seguinte vê-se o effeito desejado, segundo as experiencias feitas, notando-se grande quantidade de formigas mortas, e não apparecendo as vivas; o que deixa inferir que ellas, fulminadas pelo sal, morrem todas ou mudam-se immediatamente.

Eis, pois, um poderoso meio de debellar-se, com pouco dispendio, tão andaz inimigo da agricultura.

Ha um outro meio excellente de se afugentar de qualquer lugar é o seguinte:

— Faz-se uma mistura branda de fuligem de ferro e oleo de linhaça, bem incorporado; estende-se uma camada deste mixto sobre os troncos das arvores, nos buracos dos corticos das abelhas, ou em outro qualquer lugar que se queira preservar das formigas.

### TRIBUNA LIVRE

#### CONTOS

COMO FIZERES, ASSIM TE FARÃO

A doçura afasta de nós um grande numero de dissabores.

Muitas pessoas se queixão de que aquelles com quem tractão tem máo modo e são desagrangeis, quando é n'elles proprios que está o máo humor que elles deploram!

Um menino John Wilson, entrou um dia correndo na sala onde estava a irmã Maria, e mostrando-lhe um pedrão de vidro encarnado, que achava no puto disse-lhe:

— 'Ohi, minha irmã; que linda coisa! Vendo-se através d'este vidro; tudo fica de cor vermelha, as roupas, os móveis, até o teu rosto, tudo é vermelho.

Maria que era uma moçinha de muito juízo, respondeo:

É verdade John, tudo isso é bonito: porém ainda mais bonita é a lição que este vidro te dá. Lembra-te, que ha dias, me disseste que todos estavam com raiva de ti?

Pois tu te parecias com esse vidro que empresta aos outros objectos a cor que elle tem. Quando te zangas, julgas que todos estão contra ti e são teus inimigos; mais quando és amavel e complacente, julgas ver iguaes disposições naquelles que estão contigo.

Esta sabia lição deve estar presente no pensamento, a todos. Quantas vezes nos desgostamos pelo modo e palavras com que fomos tractados, e a nossa consciencia nos diz que assim o merecemos pela nossa falta de affabilidade e delicadeza.

## OS SEM VERGONHA

Ao encontro da noticia que deo a *Vanguarda* da subscrição que aqui promoviam em favor do juiz Garcia, surgio na *Gazeta do Norte* de 5 do corrente uma declaração assignada por Antonio Fedelho, José Bilôto e Laurenio.

Com arcos de gente, fallam em nome do partido a que dizem pertencer, e como rafeiros que são do juiz Garcia, querem com a lingua limpar-lhe as remellas do focinho.

Nada tenho com a depravação do gosto alheio, e até acho natural que o ourinol só preste para o serviço para que foi feito.

Não consentirei, porém, é que a minha custa vendam o seu peço a padre, e jámais opporei embargos aos affagos e carinhos do soccorrido e seus proctetores que se, de véras, o acham tão bom e bonito, está gordo, chapem-lhe o oleo e o tratem bem para não perder raça tão preciosa.

Entretanto direi sempre que, amparado por taes figuras, vai mal o Sr. Garcia que, se tivesse reputação a perder, estaria com pro-

mettido com taes abonadores.

O 1º. — é um creançola apurallado, sem midlo mesmo; vive do nome do pas e, engolfado n'essa nobreza suja, subscreve o que lhe apresenta, só pelo gosto de ver o seo nome em letra redonda;

O 2º. — depois de calotear toda praça do Recife, pagando suas dividas com rebates enormes, ponde ingerir-se nas ladroerias da commissão dos soccorros publicos, de cujos proventos conseguiu fazer novos assaltos ao commercio e pagar do mesmo modo.

Delegado na situação liberal, o Presidente da provincia e a Relação do districto mandou processar, e foi pronunciado no art. 205, sendo annullado o processo na Relação.

Ainda não foi instaurado novo, e d'ahi vem as suas zumbuias ao juiz Garcia, que mantém sobre a sua cabeça a espada de Damocles;

O 3º. — ... coitado! é o Laurenio de todos os tempos: é uma postem moral, já em estado grangrenoso, a ponto de ninguem tér a coragem de approximar-se para fazer-lhe a caridade de applicar-lhe o bisturi.

Quando procurador da camara municipal d'esta cidade, subtrahio o archivo para occultar as suas ladroerias, sendo por este facto arrastado á cadeia em virtude de sentença judicial.

Vive agora de mandar vir mercadorias da praça, em seu nome, para qualquer tratante que comprou e finge-se quebrado, serviudo assim de ponte a todos os caloteiros.

Agora, porque mandou este anno o proprio genro, comprometido no Recife ha mais de 5 annos sem pagar suas dividas aos Srs. Gonçalves & Irmão, e a outros, comprar na capital do Ceará mais de sete contos, de r\$, quer para seus arranjos futuros ter a seu lado o beneficiado juiz, e eil-o, por isso, com os seus comparsas a ludrar á lua, negando um facto da maior notoriedade, e do qual são elles proprios testemunhas oculares.

Pois bem; em juizo vou justificar a noticia contestada, as testemunhas serão mesmo d'entre seus amigos e alliados, e então veremos se sou eu o calumniador, ou se estes mentirosos e sem vergonha.

Orato 31 de Outubro de 1888.

M. Sedrin.

APEBIDO

Á SOCIEDADE "GREMIO LITTERARIO"

É o *Gremio Litterario* astro gentil



Que vagueia no espaço côr de anil  
Do eco da litteratura;  
Elle espargue suas scantelhas rutilantes,  
Sobre os jovens qu'elaboram tão constantes.  
A gozar doce ventura!...

D'estes jovens foi a idéia o horizonte  
Em que ellé realçou a sua fronte,  
Preciosa a refulgir;  
E por tanto quem conduz altos pharóes  
Dirigindo sabiamente estes heróes,  
Pela estrada do porvir.

É a fonte que contem aguas divinas  
Onde bebem essas aguas peregrinas,  
Que procuram seu futuro,  
É a barca que conduz ao mar das glorias,  
Os atletas que conquistam suas victorias  
Por um vasto palinuro.

Elle marcha... desprendendo seus fulgôres  
Metgullhado nos perfumes de mil flôres  
Circundado de excellencia;  
E do Crato foi a linda mocidade  
Quem creou tão feliz sociedade  
Aosromeiros da sciencia!  
Crato, — 1888.

*Edilson Sacupira.*

### Declaração e Protesto

O abaixo assignado, 1.<sup>o</sup> Tabelião Publico da Cidade do Crato, declara que tendo remetido ha uns trez, annos mais ou menos uns documentos, e por confiança a pessoa a quem escreveu, na Fortaleza tambem uma folha de papel em branco, somente com sua firma Joaquim de Lavor Paz Barreto para, requerer-se o que fosse preciso perante a Assembléa provincial desta provincia aconteceo que nada foi requerido e dita folha de papel jámais voltou ao poder do declarante apesar de continuas exigencias que fez; e portanto qualquer requerido em seu nome ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da provincia, a Assembléas ou outra qualquer repartição, que não for toda petição de seu proprio punho ou por procurador legalmente constituido, é inteiramente falso, e pelo que desde já protesta o declarante.

Crato, 24 de Outubro de 1888.

*Joaquim de Lavor Paz Barreto.*

FUCHICOS

No Commercio furtado!...

*Arestia:*—Arre Dr., não sei mais o que faça, o diabo da *Vanguarda* já sabe de toda a historia do queijo, e o compadre Bibio me dixe que agora ella descobre o negocio das rapaduras do A. de Mello.

*Lagarta de fogo:*—Não se dê por achado; vá ao Laurencio dê-lhe este papel e diga-lhe que eu quero que elle assigne com o Fedelho e o Bilóto. É um protesto contra estas verdades.

*Arestia:*— Isto é que é home, não lhe falta recurso. Ah! é verdade, Dr., intelligencia coma a sua só dos meus miuiços. Em um abrir e feixar de oio aprenderam todos os momes feios que eu ensinei, e quando passa o *Ciço* na estrada é desafuro cabellúdo que elles diz, xega faz gosto.

*Lagarta de fogo:*—Está direlto. Agora os vá desasnando nos paquims.

*Dr. Xico Fuchico*

### ANNUNCIO

## BELEM & IRMÃO

ACABÃO DE RECEBER DO RE-  
CIFE UM COMPLETO SORTI-  
MENTO DE

- Chitas
- Madapolão
- Algodãozinho
- Cassa de diversas qualidades
- Fantasia
- Chalés
- Fichús
- Mirínós para vestidos
- Lans
- Sefinetas
- Chapéós para Sra.
- "          homem
- Brins de linho
- "          algodão
- Gaseniras
- Panno-fino.
- Miudeças e lousas.

VENDEM A DINHEIRO MAIS BARA-  
TO DO QUE EM OUTRA QUALQUER  
PARTE

APROVEITEM! QUE É TEMPO DO BARATO

Crato 1.<sup>o</sup> de Novembro de 1888.

IMP. J. M. A. FAÇANHA.